

IV SALÃO
EDUFRGS



múltipla

UNIVERSIDADE

inovadora

inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: IV SALÃO EDUFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Entre o graffiti e o pós-graffiti: a construção das identidades profissionais de grafiteiros no âmbito da arte urbana
Autor	FERNANDA BRASIL MENDES

Entre o graffiti e o pós-graffiti: a construção das identidades profissionais de grafiteiros no âmbito da arte urbana

O presente trabalho está inscrito na pesquisa de doutorado de título *Entre o graffiti e o pós-graffiti: a construção das identidades profissionais de grafiteiros no âmbito da arte urbana*. Com o objetivo de analisar a construção das identidades profissionais de jovens grafiteiros da cidade de Porto Alegre, leva-se em conta que o sistema capitalista passa por transformações que incidem no mundo do trabalho, imbuído de algumas consequências. Esse aspecto influenciará nas relações de trabalho dos jovens. Suas ocupações dizem muito sobre eles e sobre a elaboração de suas identidades. Os jovens têm um potencial para adaptarem-se a novas situações, a utilizar sua capacidade criativa e de inovação, portanto alguns valorizam as atividades em que possam utilizar essas características em seus trabalhos. Para o desenvolvimento da pesquisa, foram feitas entrevistas semiestruturadas, com algumas perguntas formuladas previamente e outras realizadas no desenrolar da entrevista. O trabalho de campo foi realizado acompanhando os artistas a alguns trabalhos e em oficinas ministradas por eles. Foram observadas as páginas e perfis do facebook, bem como o Instagram dos artistas para examinar seus trabalhos, seus interesses, suas publicações, objetivando compreender sentidos e valores compartilhados. Os grafiteiros tornam-se artistas e desenvolvem trabalhos no âmbito do pós-graffiti. A partir de sua bagagem das ruas, fazem trabalhos profissionais relacionados a decorações residências, pinturas em mobiliários, tatuagem, aulas nas quais ensinam seu ofício etc. O que se pode constatar é que estes artistas não têm trabalhos rotineiros, mas temporários, em que passam algum tempo empregados e sem um trabalho remunerado em outros momentos. Suas identidades foram ampliando-se e os grafiteiros atualmente tem identidades mais flexíveis sendo vistos como profissionais, artistas, porém ainda continuam relacionados com imagens marginalizadas.